Monitoramento e controle da

broca-do-rizoma-da-bananeira pelo uso de armadilhas atrativas de pseudocaule O ataque de pragas é um dos fatores responsáveis pela baixa produtividade dos bananais brasileiros. Dentre elas, a broca-do-rizoma ou moleque da bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Coleoptera: Curculionidae) é a mais prejudicial à cultura, requerendo, da parte dos produtores, a adoção de medidas que visem à sua redução populacional e ao seu controle.

O Inseto

O adulto é um besouro de cor preta (Figura 1), que apresenta hábitos noturnos, sendo encontrado em ambientes úmidos e sombreados. As larvas (Figura 2) não têm pernas e desenvolvem-se no rizoma fazendo galerias que debilitam as plantas (Figura 3).



Foto: José Mauricio Simões Bent

Figura 1. Adulto de C. sordidus.

Figura 2. Larva de C. sordidus.



Figura 3. Galerias causadas pelas larvas de *C. sordidus* em rizoma de bananeira.

ARMADILHAS PARA MONITORAMENTO

O monitoramento populacional e a aferição dos danos causados são práticas fundamentais para a correta tomada de decisão em um sistema de manejo de pragas. O monitoramento da broca-da-rizoma é feito pela utilização de armadilhas atrativas, feitas de pedaços de pseudocaule de bananeiras que produziram cachos.

Existem diversos tipos de armadilhas, muitas delas adaptadas para melhor eficiência em determinados locais. As mais comuns são as do tipo "queijo" e "telha".

■ Armadilha tipo "queijo"

A armadilha ou isca "queijo" é confeccionada rebaixando-se o pseudocaule de planta colhida a uma altura de 40 a 60 cm do solo, e efetuando-se um novo corte no sentido longitudinal, a cerca de 15 cm da base. Esse corte deve ser de preferência parcial, para evitar o tombamento da parte superior da armadilha (Figura 4).



Figura 4. Armadilha tipo queijo.

Armadilha tipo "telha"

A armadilha tipo "telha" é cada metade de um pedaço de pseudocaule, de aproximadamente 60 cm de comprimento, partido ao meio no sentido longitudinal (Figura 5). Dessa forma, cada pedaço de pseudocaule fornece duas armadilhas, as quais devem ser distribuídas com a face cortada em contato com o solo, na base da planta.

Para monitoramento da praga, recomenda-se distribuir mensalmente 20 armadilhas/ha. O número de insetos capturados em cada armadilha deve ser contabilizado para possibilitar a obtenção do número médio de adultos da broca-do-rizoma/ha.



Figura 5. Armadilha tipo telha.

CONTROLE

O nível de controle é de 5 insetos/armadilha, ou seja, quando a média de adultos na área for igual ou superior a 5, deve-se realizar medida de controle da praga. Para controle, é recomendado o uso de 50 a 100 armadilhas/ha, sendo distribuídas durante todo o ano, a depender da infestação do bananal. As coletas dos insetos devem ser feitas manualmente (Figura 6), no mínimo, uma vez por semana, e, após destruídos, quando não forem utilizados produtos químicos ou biológicos para seu controle. A renovação das armadilhas deve ser feita quinzenalmente. A utilização de iscas "queijo" e "telha", ao mesmo tempo e na mesma área, produz efeito mais rápido no

controle da praga. Do ponto de vista prático, pode-se adotar a seguinte recomendação: utiliza-se a base da planta colhida para confeccionar "queijos" e emprega-se o resto do pseudocaule para confecção de "telhas". A eficiência da captura é maior com o aumento da densidade das iscas e da frequência de coleta, porém, o custo da operação, associado à disponibilidade de mão de obra, deve ser considerado. Todas as armadilhas não tratadas com produtos químicos ou biológicos devem ser destruídas após os quinze dias da confecção das mesmas para evitar a multiplicação da praga.



Figura 6. Coleta de adultos da broca-do-rizoma da bananeira em armadilha tipo "queijo".

Responsáveis

Marilene Fancelli (pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura)

Antonio Lindemberg Martins Mesquita (pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical)

Juliana Silva Queiroz (aluna de mestrado profissional em Defesa Agropecuária da UFRB)

Informações

www.embrapa.br www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Realização

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097 www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

